



NÚCLEO DE BIBLIOTECA E MEMÓRIA RELATÓRIO ANUAL 2018





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR**

RELATÓRIO DO NÚCLEO DE BIBLIOTECA E MEMÓRIA

O Núcleo de Biblioteca e Memória do Tribunal foi criado, em 12 de fevereiro de 2015, com a publicação no Diário da Justiça Eletrônico, n. 5.496, do novo Regulamento dos Serviços Auxiliares da Justiça Militar do Estado. Entretanto, o órgão administrativo se origina oficialmente, em 1972, com o antigo Regulamento da Corte de Apelação que criou a Biblioteca Fernando da Silva Bastos. Porém, acredita-se que a Biblioteca exista desde 1940, quando houve a promulgação do Decreto-Lei n. 47 que reorganizou a Justiça Militar do Estado e transformou o Conselho de Apelação em Corte de Apelação.

O Núcleo de Biblioteca e Memória é o órgão incumbido de organizar, manter, conservar e atualizar o acervo de memória institucional, doutrina, legislação e jurisprudência do Tribunal, bem como elaborar e executar pesquisas de informações subsidiárias aos trabalhos jurisdicionais e administrativos da Justiça Militar do Estado. Desde suas origens até a presente data, a Unidade visa oferecer eficiência e qualidade nos produtos e serviços prestados aos integrantes da JMERS e aos cidadãos.

1. SERVIÇO DE PROCESSAMENTO TÉCNICO DE DOCTRINA, DE LEGISLAÇÃO E DE JURISPRUDÊNCIA

As atribuições do Serviço de Processamento Técnico compreendem: a) selecionar livros e publicações periódicas, nacionais e estrangeiras; e propor à Direção-Geral sua aquisição; b) revisar, registrar, classificar, catalogar e indexar livros e publicações periódicas e prepará-los, devidamente, para a circulação; c) fazer a leitura dos diários assinados e examinar as publicações oficiais do interesse da Justiça Militar do Estado; d) orientar o serviço de limpeza e conservação do acervo; e) preparar para a encadernação ou restauração os volumes que se encontrem em mau estado de

conservação; f) propor à Direção-Geral a descarga do material inutilizado ou obsoleto, lavrando-se termos da mesma; g) organizar e manter as coleções e os catálogos de obras que se tornarem necessários; e h) revisar o acervo para verificação de eventual extravio de obras.

A seguir, estão registradas as atribuições regulamentares da Coordenadoria desenvolvidas em 2018.

1.1 Seleção de Livros e Periódicos para Aquisição

As obras para composição do acervo do Núcleo de Biblioteca e Memória são adquiridas através de compra, de doação ou de permuta. O Núcleo sugeriu a aquisição, no ano de 2018, de 117 títulos, ainda em processo licitatório, que será concluído em 2019. Em 2018, foram investidos cerca de R\$ 44.156,00 em novas assinaturas e renovações. O Núcleo recebeu diversas doações de livros, de publicações seriadas, de monografias totalizando 1783 títulos e 244 exemplares incorporados ao acervo. O material recebido e não incorporado ao acervo foi doado a outras instituições.

1.1.1 Investimentos em Acervo Eletrônico

Em 2018, a Biblioteca buscou investir no seu acervo eletrônico, seja pelas facilidades que seu uso apresenta, ou seja, pelo custo/benefício que apresentam. Além disso, o Setor tem procurado catalogar no Sistema Pergamum materiais de informação disponíveis na Internet gratuitamente, tendo conseguido obter acréscimo no acervo de Publicações On-line. Tendo acrescido a coleção de Bases Dados e a de CDs-ROM.



1.1.2 Doação de Duplicatas

A Biblioteca do Tribunal de Justiça Militar do RS recebe diversas doações de seus usuários. Nem todo material doado é incorporado ao acervo, seja pela existência daquele material, seja pela incompatibilidade dos assuntos. Os materiais não incorporados são reunidos em uma lista e oferecidos a outras bibliotecas jurídicas ou gerais de todo o Brasil.

Durante o ano de 2018, os materiais de informação não incorporados foram doados a outras bibliotecas jurídicas.

1.2 Revisão, Registro, Classificação, Catalogação, Indexação de Livros e Publicações Periódicas e Preparação para Circulação

Através das atividades do processamento técnico biblioteconômico, são realizadas a análise temática e a representação descritiva dos materiais de informação que serão incluídos no acervo da Coordenadoria de Biblioteca e Memória. O processamento técnico compreende as atividades de catalogação, de classificação e de indexação de documentos e visam facilitar o seu armazenamento e localização. Essas atividades são realizadas com base em padrões documentais, como por exemplo: vocabulários controlados, códigos de catalogação e tabelas de classificação.

O acervo da Biblioteca Fernando da Silva Bastos obteve um acréscimo de cerca de 10% em seu tamanho, se considerados todos os tipos de materiais informacionais que o compõem. Durante esse ano, foram catalogados, classificados e indexados 1783 materiais documentais. Foram incorporados ao acervo 1783 novos títulos e 244 novos exemplares.



1.2.1 Livros, Folhetos, Monografias e Artigos em Livros

A Biblioteca Fernando da Silva Bastos, durante o ano de 2018, adquiriu 74 títulos diferentes de livros que perfazem o total de 84 exemplares. Por fim, cabe salientar que os artigos em livros obtiveram acréscimo de 42 itens.

O acervo de folhetos obteve um crescimento de 1 título e 1 exemplar no ano de 2018. Também foram incorporadas ao acervo 2 novas monografias (teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso ou de especialização) e 157 exemplares. As áreas do conhecimento com maior investimento são Direito Processual Penal Militar, Direito Administrativo e Direito Penal Militar.

1.2.2 Periódicos e Artigos em Periódicos

A coleção de periódicos da Biblioteca é formada por 147 títulos nacionais e internacionais. O crescimento da coleção, em 2018, foi de 26 títulos e 157 exemplares. Em 2018, foram investidos cerca de R\$ 44.156,00 em novas assinaturas e renovações. A coleção de periódicos obteve expansão em função de doações de coleções que são recebidas de nossos usuários e da política de incorporação no acervo documental de revistas em formato eletrônico.

Aos artigos de periódicos foram acrescentados 157 novos títulos. O Núcleo ainda está realizando o processamento técnico retroativo, ou seja, ainda está catalogando e indexando os

exemplares das coleções de revistas que já existiam no acervo. Junto ao processamento retroativo também está sendo feito o processamento dos exemplares de periódicos recém-adquiridos.

1.2.3 Atos Normativos e Legislação Institucional

A Unidade também atualizou as pastas de Atos Normativos da JMERS com as resoluções, portarias, ordens de serviço, provimentos, publicados no ano de 2018.

O Núcleo de Biblioteca e Memória também realizou a consolidação de diversos atos normativos e leis que foram alterados no ano de 2018. Os textos foram atualizados e publicados no *site* institucional.

1.2.4 Digitalização da Jurisprudência Institucional Não Publicada

O Núcleo, durante o referido período, deu continuidade a digitalização dos acórdãos não publicados arquivados. A digitalização oferece agilidade no atendimento das demandas na medida em que é possível enviar o material no mesmo momento da consulta.

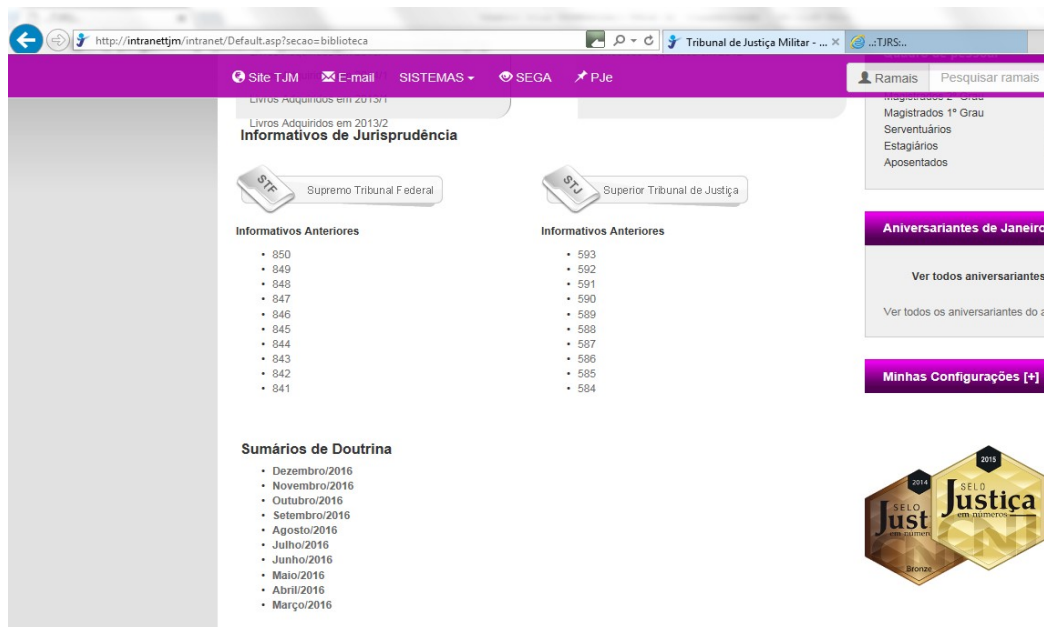
Além disso, os arquivos de computador evitam a reprodução dos documentos em papel. Esse fato diminui a quantidade de papel utilizado, bem como colabora com a política de preservação ambiental promovida pelo Programa de Gestão Ambiental da Justiça Militar do Rio Grande do Sul (JMEco) e pelo Grupo Interinstitucional de Cooperação Ambiental (GISA).

1.2.5 Disseminação Seletiva de Informações

A disseminação seletiva de informações (DSI) é um dos serviços personalizados oferecidos pela Biblioteca Fernando da Silva Bastos. A DSI consiste na leitura, na seleção e na disponibilização de informações focadas nas atividades jurisdicionais desenvolvidas pelos membros da Justiça Militar do Estado do RS e nas atividades administrativas da Secretaria do Tribunal de Justiça Militar do RS. As informações são captadas em diários oficiais, em sites institucionais e nos materiais de informações adquiridos pela unidade, como livros e revistas.

A DSI compreende a disseminação dos atos do Diário Eletrônico do TCE/RS, dos atos do Diário Oficial do Estado, dos Informativos do Supremo Tribunal Federal e dos Informativos do

Superior Tribunal de Justiça. Além desses produtos informacionais, a Biblioteca elaborou um boletim mensal com todos os sumários de revistas de doutrina recebidos no mês corrente. Os arquivos foram disponibilizados na Intranet da Instituição e são enviados por e-mail aos membros e servidores do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS). Ademais, a Biblioteca realizou o arquivamento de diversos atos do Diário da Justiça do Estado.



2 SERVIÇO DE MEMÓRIA

Ao Serviço de Memória incumbe resgatar e conservar a história da Justiça Militar do Estado, o pensamento e a atuação de seus integrantes desde sua criação e investigar as influências recíprocas entre a sua ação e o ambiente social de cada época. Para tanto lhe compete: a) recuperar e catalogar documentos, imagens iconográficas e outros objetos pertinentes; b) recuperar, através da memória oral, as histórias de vida dos magistrados e servidores da Justiça Militar, editando livros e folhetos; c) mobilizar e sensibilizar os magistrados, servidores e público em geral à efetiva concretização dos objetivos do Projeto Memória; d) celebrar convênios com universidades, escolas e outras instituições culturais aptas a contribuir para os fins do projeto; e) realizar intercâmbios com instituições e programas similares, particularmente àqueles ligados à atividade judiciária; f) captar apoio e patrocínio, quando necessário, de entidades voltadas para o estímulo financeiro das atividades culturais; g) localizar e arrecadar, quando possível, material de interesse do projeto junto às Auditorias e ao Tribunal; h) designar um local próprio para guarda adequada tecnicamente à catalogação do acervo documental e fotográfico, bem como armários

para a guarda de documentos, livros, revistas, jornais, coletâneas, entrevistas, pesquisas, publicações e produções; i) propor a criação de projetos de responsabilidade social conforme as metas do Conselho Nacional de Justiça; e j) propor pesquisas de datas comemorativas e históricas alusivas à instituição para divulgação no site oficial, com fim de preservação histórica da memória institucional, por ser instrumento de identidade, de legitimidade e de poder.

A seguir estão registradas as atribuições regulamentares do Serviço de Memória realizadas em 2018. O Serviço de Memória desde sua criação – 2003 – conta com o Senhor Juiz Sérgio Antonio Berni de Brum como coordenador e idealizador das publicações e atividades desenvolvidas.

2.2 Recuperação e Catalogação de Documentos Históricos

Os arquivos digitais do Projeto Memória foram todos organizados e os arquivos físicos estão sendo tratados e inseridos no Sistema Pergamum com vistas a dar publicidade a todo trabalho realizado pelo Memória enquanto Projeto. Durante o ano de 2018, foram catalogadas e indexadas 4 pastas biográficas ou de memória institucional, totalizando 84 exemplares. Para cada pasta de memória pessoal foi elaborada uma biografia a respeito do magistrado com o relato de sua carreira.

The screenshot displays the Pergamum search interface. The search term is "PASTA". The results are filtered by "Unidade de Informação" (Tribunal de Justiça Militar - Biblioteca(81)), "Tipo de obra" (Folhetos(70)), and "Data de publicação" (2017(41), 2016(39), 2013(1)). The search results list three items:

- Alarico Cabeda : pasta], [/ 2016 - (Folhetos)
[ALARICO Cabeda: pasta]. Porto Alegre: Tribunal de Justiça Militar, 2016. 2 f.
Número de chamada: **MEMÓRIA 347.962:344.3(816.5) A321 [2016]**
- Aldo Ladeira Ribeiro : pasta], [/ 2016 - (Folhetos)
[ALDO Ladeira Ribeiro: pasta]. Porto Alegre: Tribunal de Justiça Militar, [2016]. 20 f.
Número de chamada: **MEMÓRIA 347.962:344.3(816.5) A364 [2016]**
- Alexandre Aronne de Abreu : pasta], [/ 2016 - (Folhetos)
[ALEXANDRE Aronne de Abreu: pasta]. Porto Alegre: Tribunal de Justiça Militar, 2016. 2 f.
Número de chamada: **MEMÓRIA 347.962:344.3(816.5) A381 [2016]**

2.3 Recuperação e Catalogação de Imagens Iconográficas

A recuperação e a catalogação de imagens iconográficas – atribuição regimental do Serviço de Memória – se deu em 2018 de duas formas, a saber, organização e catalogação das fotografias em papel existentes no acervo do Projeto Memória e organização e tratamento das fotografias digitais existentes nos sites institucionais, inclusive no site do Tribunal.

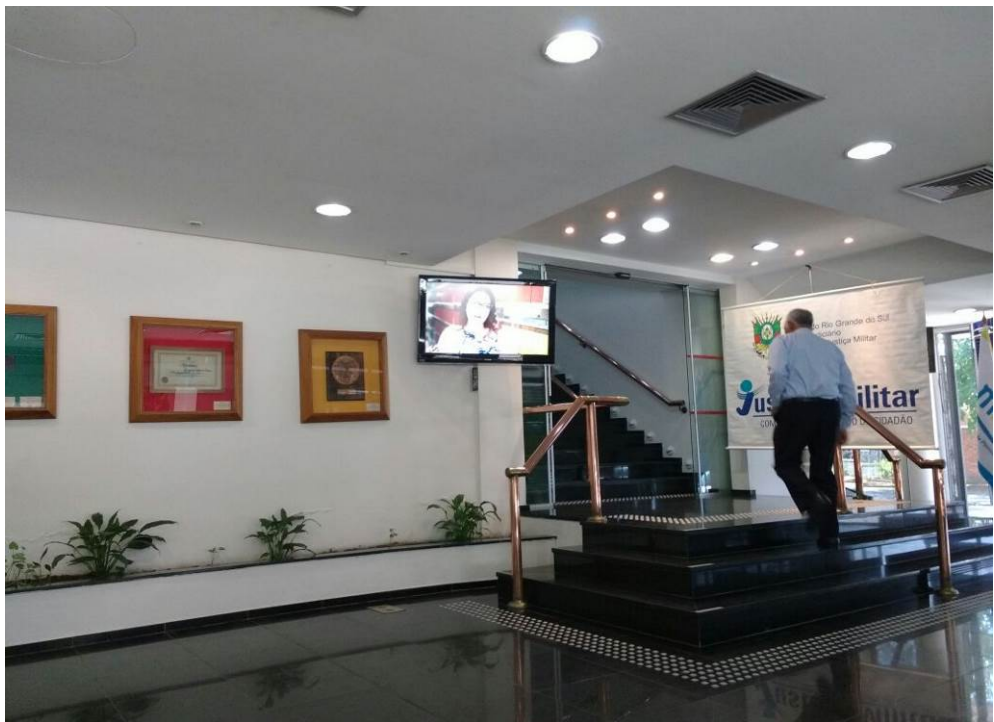
2.3.4 Flickr

O Serviço de Memória deu continuidade à atividade criada e desenvolvida pelo Projeto Memória que consiste em disponibilizar na ferramenta Flickr as fotos institucionais para a formação do Banco de Imagens Institucional. Também foram organizadas as fotos já publicadas. Da mesma forma, foram inseridas as fotos anteriores a 2013.



2.3.5 Exposições Institucionais

A exposição Processos Históricos datados de 1941, da Justiça Militar do Rio Grande do Sul (JME/RS) e alguns banners do Projeto Memória foram cedidos para exibição no ambiente da sessão de posse da nova administração do TJMRS, que ocorreu no Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, em 05 de fevereiro de 2018.





A concretização, em 23 de julho, da Exposição dos 100 anos do TJM e 170 anos da JMERS, que contou com quatro expositores onde ilustraram despretensiosamente - através de imagens,

processos, atas e objetos – um pouco de nossa memória, identidade institucional e história. Os expositores foram divididos em quatro temas:

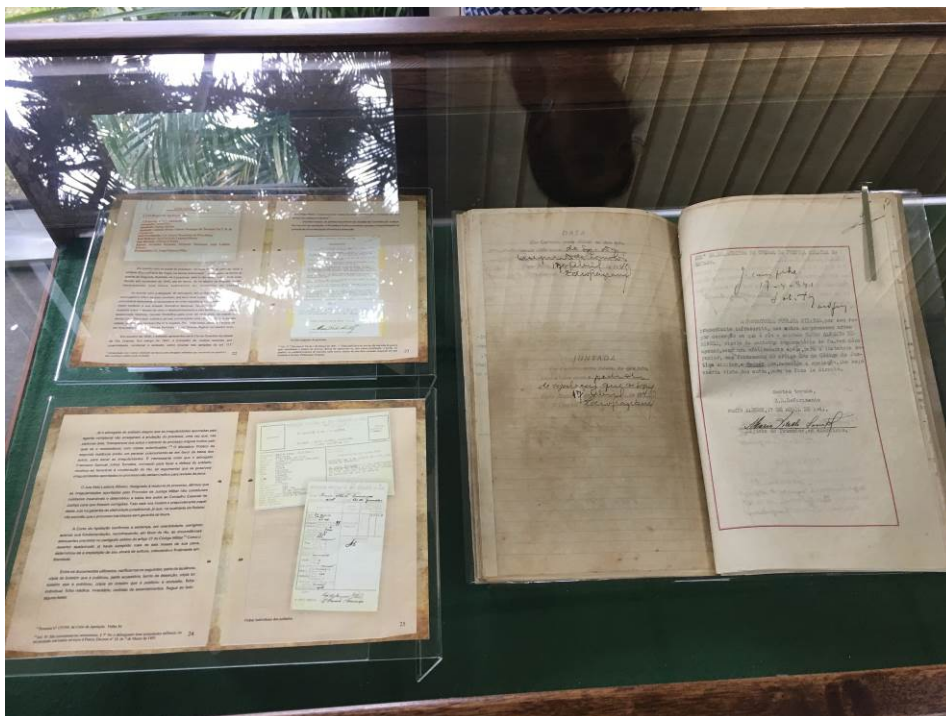
- a) “Atas e Prédios” (1º Andar) narra a trajetória do TJM por meio de suas atas e fotografias, ilustrando o espaço físico da Corte;
- b) Os expositores “Caso do Roubo a Lojas” e “Caso do Homem Errado” (2º andar do TJMRS) abordam situações nas quais a atuação da Corte teve grande repercussão pública. Como subsídio para elaboração do expositor “Caso do homem errado” a equipe do Projeto Memória assistiu ao documentário no Espaço Cultural Santander (em data de 23.08.2018);





- c) O expositor “100 Anos” (sala dos magistrados) retratou os eventos, solenidades e demais atividades relativas à celebração do centenário da corte e dos 170 anos da JME.

Os expositores ganharam interatividade através do uso da tecnologia QR CODE, em 07/08/2018, com apoio técnico e criativo da Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação.



A realização da exposição de objetos pertencentes ao Juiz Coronel Aldo Ladeira Ribeiro que foram doados ao acervo do Projeto Memória. Tal doação ocorreu em 27 de junho, sendo dedicado um expositor para exibir objetos pessoais do magistrado.





2.4 Solicitações Oficiais

- a) Ofício nº10/2018 – Juiz Militar Sergio Antonio Berni de Brum, Coordenador do Projeto Memória.

Assunto: arquivar e exibir em futuras exposições Voto de Congratulação.

Situação: arquivado Acervo Projeto Memória e a exibir;

- b) Ofício nº11/2018 – Juiz Militar Sergio Antonio Berni de Brum, Coordenador do Projeto Memória.

Assunto: arquivar exemplar nº 128 e 129 e expor as publicações em futuras exposições.

Situação: arquivadas e exibidas na Exposição 100 anos TJM;

- c) Ofício nº 12 – Juiz Militar Sergio Antonio Berni de Brum, Coordenador do Projeto Memória.

Assunto: encaminhar a Medalha de Reconhecimento em comemoração aos 170 anos da JME junto ao Diploma e seus complementos para arquivo e exposição.

Situação: arquivada e exibida na Exposição 100 anos TJM;

d) Ofício nº 04/2018 – Sandra da Silva Dias – Diretora da Escola Municipal José Antônio da Silva.

Assunto: agendamento de reunião.

Situação: reunião agendada e realizada em 14/08/2018;

e) Ofício nº 14/2018 - Juiz Militar Sergio Antonio Berni de Brum, Coordenador do Projeto Memória.

Assunto: arquivamento Ata nº 1/2018.

Situação: ciente e arquivada Acervo Projeto Memória

f) Ofício nº 1201/2018 – Juiz Militar Paulo Roberto Mendes Rodrigues, Presidente TJMRS.

Assunto: Arquivamento de ofício do Governador do RS, José Ivo Sartori.

Situação: arquivado Acervo Projeto Memória;

g) Ofício nº 19/2018 - Juiz Militar Sergio Antonio Berni de Brum, Coordenador do Projeto Memória para o Presidente TJMRS.

Assunto: espadas

Situação: arquivada Acervo Projeto Memória;

h) Ofício nº 20/2018 - Juiz Militar Sergio Antonio Berni de Brum, Coordenador do Projeto Memória.

Assunto: arquivamento Comenda 100 anos e complementos

Situação: arquivadas e em exibição;

i) Ofício nº 22/2018 - Juiz Militar Sergio Antonio Berni de Brum, Coordenador do Projeto Memória.

Assunto: arquivar cópia física de Linha do Tempo e criar um Timeline para site TJM.

Situação: arquivada Acervo Projeto Memória e encaminhada para a Coordenadoria de TIC para devidas providências;

j) Ofício nº 25/2018 - Juiz Militar Sergio Antonio Berni de Brum, Coordenador do Projeto Memória.

Assunto: incorporar cópia física da listagem endereços das Justiças Militares Estaduais.

Situação: arquivada Acervo Projeto Memória;

k) Ofício nº 26/2018 - Juiz Militar Sergio Antonio Berni de Brum, Coordenador do Projeto Memória.

Assunto: incorporar cópia física da minuta da PEC de aumento da competência administrativa em estudo pela Coordenadoria da Justiça Militar na AMB.

Situação: arquivada Acervo Projeto Memória;

l) Ofício nº 1481/2018 – Juiz Militar Paulo Roberto Mendes Rodrigues, Presidente TJMRS.

Assunto: Arquivamento de DVD 40 anos de instalação da Auditoria de Santa Maria.

Situação: arquivado Acervo Projeto Memória;

m) Encaminhamento 005/2018, proveniente do Arquivo do Judiciário ao Projeto Memória.

Assunto: Avaliação histórica;

Situação: Do total de feitos, construiu-se um catálogo com as principais informações pertinentes para a pesquisa histórica; o catálogo está em constante atualização. Até 17.01.2019, catalogamos 180 registros. O catálogo criado pela Equipe do Projeto Memória abarca todos os feitos sob a salvaguarda de nosso acervo. Desta maneira, auxiliará na divulgação de informações históricas e na pesquisa de historiadores/as interessados/as na Justiça Militar Estadual.

2.5 Auxílio em Pesquisas

A equipe do Projeto Memória auxilia a Historiadora Amanda Siqueira em sua pesquisa para tese de doutorado. A historiadora pesquisa os processos relativos aos expurgos na Brigada Militar devido à proximidade dos brigadianos com o PTB ou com Leonel Brizola. A equipe do Projeto Memória, com base no e-mail encaminhado pelo Gabinete do Coordenador do Projeto Memória, Coronel Sergio Antonio Berni de Brum, localizou junto ao Arquivo do TJM feitos relativos aos Habeas Corpus de listagem enviada pela historiadora Amanda Siqueira. Estes processos foram catalogados e, a equipe orienta que sejam arquivados permanentemente para futuras pesquisas.

Ainda, a Equipe do Serviço de Memória efetuou o engajamento em força tarefa para digitalização de feitos para o sistema eproc e realizou a solicitação de orçamentos para restauração de livros e objetos, inclusive do Livro de Atas nº 1.

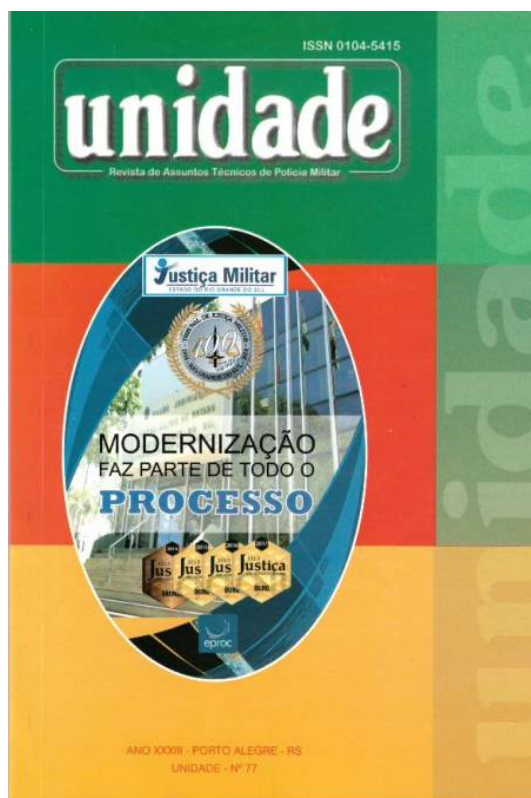
2.5 Recuperação da História da Justiça Militar com a Edição de Livros e Folhetos

O Serviço de Memória elaborou e veiculou as seguintes publicações com vistas à divulgação da história da Justiça Militar:

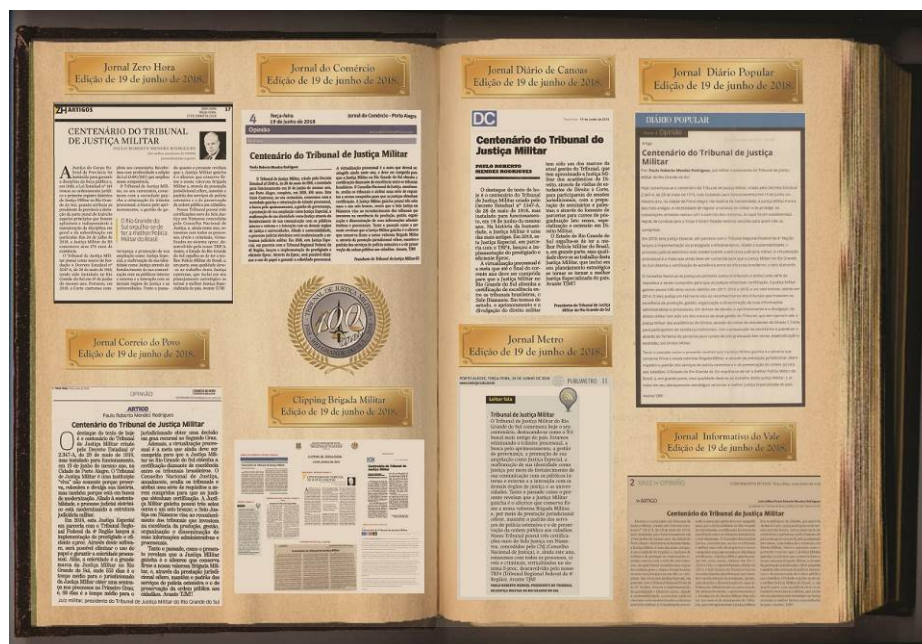
- a) elaboração e diagramação do livreto sobre o Primeiro Grau da Justiça Militar do Estado do Rio Grande do Sul (*no prelo*):



- b) Publicações, a partir de 02 de maio, de vários artigos e textos oriundos do Projeto Memória. Uma produção textual técnica sobre o TJMRS e JMERS, redigida pela curadora do nosso setor, foi publicada pela Revista Unidade da Brigada Militar, nº 77. O texto contém quatro partes: História da Justiça Militar; O Primeiro Grau da Justiça Militar; O Tribunal de Justiça Militar; e última parte – Modernização Faz Parte de Todo o Processo;



- c) Ainda tivemos as publicações de artigos em vários veículos de comunicação escrita, tais como Correio do Povo, Zero Hora, Jornal do Comércio, AMAJME - entre outros;



- d) AMAJME publicou artigo 170 anos da JME, elaborado pelo coordenador do Projeto Memória – o Juiz Militar Sergio Antonio Berni de Brum;



Projeto Memória elaborou livro dos Cem anos do TJM em 2018, ocorrendo o lançamento de Somos Centenários, em 2019, em formato físico e digital.

Essa produção literária envolveu longo período de pesquisa, design, estudo etc.

Disponível em: <https://www.tjmrs.jus.br/noticia/tjm-publica-o-livro-somos-centenarios>.



2.6 Elaboração de apresentação Institucional Histórica do Tribunal realizada pelo Serviço de Memória para veiculação institucional

A equipe do Serviço de memória elaborou uma apresentação com imagens, fotografias, recortes de jornais para ser veiculada durante as Sessões Solenes de Comemoração dos 100 anos do Tribunal, que foram veiculadas na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul e na Câmara de Vereadores, em 15 e 19 de junho de 2018, respectivamente. Essa atividade visa cumprir a função regimental explícita como propor pesquisas de datas comemorativas e históricas alusivas à instituição para divulgação no site oficial, com fim de preservação histórica da memória institucional, por ser instrumento de identidade, de legitimidade e de poder.

2.7 Mobilização dos magistrados, dos servidores e do público em geral à efetiva concretização dos objetivos do Projeto Memória.

Em 2018, houve o planejamento e a aquisição de expositores para divulgar a memória institucional da Justiça Militar através de fotografias, de documentos, de cartas, de objetos e de obras bibliográficas visando a montagem de uma exposição alusiva a preservação da memória pessoal e institucional. Também foi adquirido um armário para acomodação do acervo proveniente do ano do centenário da Corte (2018).

Essa atividade objetiva cumprir a atribuição regimental de designar um local próprio para guarda adequada tecnicamente à catalogação do acervo documental e fotográfico, bem com a aquisição de mobiliário adequado as necessidades do Serviço de Memória.

2.8 Localização e arrecadação, quando possível, de material de interesse do projeto junto às Auditorias e ao Tribunal

Em 2018, o Serviço de Memória obteve para avaliação *in loco* dos processos mais localizados no acervo dos Arquivos Judiciais de Porto Alegre, Santa Maria e Passo Fundo, além do Arquivo Administrativo. Esses objetos e feitos (processos e/ou inquéritos policiais militares) possuem valor histórico para esta Justiça Militar e passaram a compor o acervo setorial que pretende analisá-los, conservá-los e os divulgá-los para a sociedade através de suas exposições temporárias.

3 ATIVIDADES DE AUXÍLIO À PRESIDÊNCIA

3.1 Vídeo Institucional

A confecção de Vídeo Institucional foi realizada pelo Núcleo de Biblioteca e Memória e constituiu em uma produção audiovisual com aproximadamente nove minutos de duração, que relata a história da Justiça Militar no Brasil e no Estado do Rio Grande do Sul, relatando também a história e estrutura da JMERS e TJMRS.

A produção do vídeo requereu muita pesquisa e foi uma parceria entre a administração da Corte castrense e da Associação dos Oficiais da Brigada Militar.

3.2 Visitas Institucionais

O Núcleo de Biblioteca e Memória auxiliou a Administração do Tribunal com a efetuação de uma lista de todas as universidades e as faculdades rio-grandenses que ministram curso de Ciências Jurídicas e Sociais, tendo de entrar em contato via telefone ou e-mail para agendar visitas institucionais. Conseguimos finalizar um total de 13 (treze) visitas a estabelecimentos de ensino com intuito de integrar a matéria de Direito Militar ao ambiente acadêmico.







Resultou também dessas visitas e encontros, o recebimento de alunos (visitantes) ao TJMRS. Os acadêmicos de universidades, faculdades e de cursos da Brigada Militar assistiam a sessões de julgamento em nível recursal, a palestras ministradas por nosso Presidente e por nossos magistrados, à visita-guiada e ao vídeo institucional.



Em 14 de agosto, a JMERS recepcionou a Escola José Antônio Silva, as integrantes do estabelecimento de ensino se reuniram com o coordenador do Projeto Memória, o qual explanou

sobre a história da corte castrense gaúcha. As informações auxiliaram as representantes da escola a organizar uma apresentação sobre o TJMRS, durante o desfile de 20 de setembro.



3.3 Intercâmbios Acadêmicos para Realização de Cursos de Aperfeiçoamento

Em 04 de maio, a JMERS firmou parceria com a UNISC para realização de curso Pós-Graduação em Direito Militar. Nosso Setor deu integral apoio à Universidade. Foram redigidos, envelopados e postados, para autoridades de todo o país, um total de 59 ofícios, cujo conteúdo era um convite para ministrar aulas.

MATRÍCULAS EM BREVE




MODALIDADE EAD

Pós-graduação Unisc em DIREITO PENAL MILITAR


 370 horas


 2 momentos presenciais ao final do curso (confira os polos no site)


 10% de desconto para Policiais Militares*

PERÍODO DE MATRÍCULAS:
 20/07 a 10/09/2018
 PREVISÃO DE INÍCIO DO CURSO:
 26/09/2018

* MEDIANTE APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA DE IDENTIDADE FUNCIONAL. DESCONTO APLICADO A PARTIR DA 2ª PARCELA.

SAIBA MAIS
 Site: www.unisc.br/tjm
 E-mail: comercial-ead@unisc.br
 Telefones: (51) 3717.664/7308







170 anos da JME: em 01 de agosto, ato solene para celebrar o aniversário da JMERS. Fizemos algumas etapas operacionais para a concretização do Convênio ESA/OAB e TJMRS. A assinatura do Termo foi realizada durante o ato solene.





O Núcleo de Biblioteca e Memória também efetuou a colaboração na integração entre Pontifícia Universidade Católica, TJMRS e Ministro do Supremo Tribunal Federal – Alexandre de Moraes para a estruturação do Primeiro Seminário Nacional das Justiças Militares do Brasil, que ocorreu em 01 a 02 de outubro.

3.4 Design Visual do Ano do Centenário (2018)

A criação do design do selo, medalha, moeda, honraria relativas aos 100 anos do TJMRS e 170 da JME e suas respectivas Resoluções:

- a) Logomarca comemorativa – logomarca comemorativa do 100º aniversário de instalação do Tribunal de Justiça Militar do Estado do Rio Grande do Sul, instituído pela Resolução Nº 188/2018. Destinada à utilização pelas unidades organizacionais do TJM/RS, nas respectivas comunicações oficiais.



- b) Moeda Comemorativa ao Centenário – criada pela Resolução nº 189/2018, que institui a moeda comemorativa do 100º aniversário de instalação do Tribunal de Justiça Militar do Estado do Rio Grande do Sul.



- c) Comenda do Centenário do Tribunal de Justiça Militar do Estado do Rio Grande do Sul – criada pela Resolução nº 191/2018 e destinada a agraciar personalidades e organizações civis e militares que tenham prestado meritórios serviços ao Tribunal.

A cada Comenda corresponderá um Diploma, uma Barreta e uma Roseta acondicionadas em um cartucho próprio;



- d) Medalha de Reconhecimento da Justiça Militar – criada pela Resolução nº 190/2018, em comemoração aos 170 anos e seguintes da Justiça Militar do Estado do Rio Grande do Sul. A honraria é destinada a agraciar personalidades e organizações civis e militares que tenham prestado meritórios serviços à Instituição. A cada Medalha corresponderá um Diploma, uma Barreta e uma Roseta acondicionadas em um cartucho próprio;

- e) Selo Filatélico – selo criado em homenagem comemorativa do 100º aniversário de instalação do Tribunal de Justiça Militar do Estado do Rio Grande do Sul, instituído pela Resolução Nº 193/2018. Sendo produzido pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e destinado à utilização nos envelopes - envio de correspondências externas ao Tribunal de Justiça Militar. Representa a integração entre o Judiciário e a Empresa Pública Federal.



3.5 Eventos do Ano do Centenário (2018)

O Núcleo de Biblioteca e Memória auxiliou a Presidência da Corte nos eventos do centenário.

3.5.1 Sessão Solene na Assembleia Legislativa

Prestação de informações históricas e institucionais para setores da Assembleia do Rio Grande do Sul em função da JMERS ter recebido, em 14 de junho, homenagem na ALERGS, pelo nosso centenário, através de um Grande Expediente. O Projeto Memória distribuiu convites; auxiliou na identificação e recepção de autoridades e convidados; e deu apoio para reproduzir o vídeo institucional e etc.



3.5.2 Sessão Solene na Câmara Municipal

Prestação de informações históricas e institucionais para setores da Câmara Municipal de Porto Alegre em função de a JMERS ter recebido, em 19 de junho, homenagem pela Mesa Diretora da Casa do Povo, pois nessa data o TJMRS celebrou seu centenário, através de uma sessão solene. A equipe do Projeto Memória operacionalizou vídeo específico para a comemoração dos 100 anos; auxiliou na identificação e recepção de autoridades e convidados; e deu apoio para a reprodução do vídeo e etc.



3.5.3 Velório do Doutor Mathias Nagelstein

Cedência de material para o setor TIC com objetivo de comunicar, em 17 de julho, o falecimento do Juiz jubilado do TJMRS, Mathias Nagelstein, e de prestar homenagens ao magistrado.

3.5.4 Acendimento da Pira da Pátria e Corrida do Fogo Simbólico

Organização e participação na Corrida do Fogo Simbólico e na organização do acendimento do Fogo Simbólico da Pátria, em 17 de agosto. A equipe redigiu ofícios, foi atuante em reuniões, visitou escolas e participou ativamente dos eventos.





3.5.5 Sessão Solene do Centenário

Organização e participação, em ato solene, na celebração do Centenário do TJMRS, no Theatro São Pedro, em 10 de setembro. Tarefas efetuadas, conforme ordem de serviço nº 07/08/2018.



3.5.6 Sessão Solene de Homenagem Póstuma

Preparação de slides para homenagem póstuma, em 19 de setembro, a magistrados do TJMRS.

3.5.7 Desfile Farroupilha

Disponibilização de dados do Acervo do Projeto Memória e participação no Desfile Farroupilha, em 20 de setembro.



3.5.8 Banners do Centenário

O Núcleo de Biblioteca e Memória elaborou quatro banners a pedido da Presidência da Corte. Três deles sobre eventos do Centenário e um sobre o ciclo de construção do eproc.

CENTENÁRIO NO THEATRO SÃO PEDRO

10/09/2018

OS EVENTOS DO CENTENÁRIO

- 14/06/2018
JME recebe homenagem na Assembleia Legislativa.
- 19/06/2018
O TJMRS comemora seu centenário no Palácio da Justiça, na Câmara Municipal de Porto Alegre.
- 17/08/2018
Servidores participam da 81ª Círculo de Trabalho em Defesa da Justiça.
- 08/09/2018
É realizada a entrega dos prêmios concedidos em reconhecimento ao trabalho desenvolvido em defesa da justiça e administração do TJM.
- 10/09/2018
TJMS celebra seu centenário no Teatro São Pedro.
- 20/09/2018
JME participa do Desfile Farroupilha.
- 01/10/2018
Concluído o primeiro dia do 1º Seminário Nacional das Justiças Militares do Brasil.
- 02/10/2018
Concluído o segundo dia do 1º Seminário Nacional das Justiças Militares do Brasil.

1º SEMINÁRIO NACIONAL DAS JUSTIÇAS MILITARES ESTADUAIS DO BRASIL

In: Ex-Báráz Esquivós, reitor de PJCSRS agracia o TJMRS com uma placa alusiva ao centenário.

Virtualização Processual da JME

30/04/18

Justiça Militar gaúcha adota sistema E-Proc.

19/07/18

JME assina o termo de cessação para uso do SEI Julgar.

↓

19/07/18

JME realiza palestra de capacitação para o uso do SEI Julgar.

27/08/18

SEI Julgar realiza primeira sessão da Comissão Administrativa 100% com processos eletrônicos.

06/09/18

JME realiza treinamento de capacitação para o uso do eproc a servidores da JME/RS.

25/09/18

Tribunal de Justiça Militar quer eliminar uso de papel em 2019.

3.5.9 Elaboração dos Discursos dos Eventos e das Notícias Institucionais

A Chefe do Núcleo de Biblioteca e Memória auxiliou a Presidência da Corte na elaboração de quase todos os discursos do Presidente nos eventos. Ademais, também redigiu todas as notícias institucionais divulgadas no período.



3.5.10 Criação da Comissão de Direito Militar

A Chefe do Núcleo de Biblioteca e Memória auxiliou a Presidência da Corte na nas tratativas de Criação da Comissão de Direito Militar junto à OABRS. O requerimento será apreciado em 22 de fevereiro de 2019.



5 SERVIÇOS DE REFERÊNCIA E PESQUISA

Ao Serviço de Referência e de Pesquisa compete: a) atender e auxiliar as consultas de leitores dos usuários (integrantes da Justiça Militar do Estado ou do público em geral), orientando-os na escolha e na pesquisa em livros, periódicos e demais materiais de informação; b) efetuar pesquisas legislativas, doutrinárias e/ou jurisprudenciais para os servidores vinculados a Justiça Militar do Estado; c) gerenciar e controlar o empréstimo do material; d) efetuar ou cancelar empréstimos; e) renovar as obras emprestadas; d) solicitar a devolução do material em atraso ou com reserva; e f) organizar e facilitar os meios necessários à consulta e ao empréstimo de livros e outras publicações.

O serviço de referência é a atividade primordial para a existência de uma unidade de informação. De acordo com Macedo (1990):

(...) a essência do conceito de referência é o atendimento pessoal do bibliotecário profissional preparado para esse fim ao usuário que, em momento determinado, o procura para obter uma publicação ou informação por ter alguma dificuldade, ou ainda, não encontrando a informação na biblioteca, precisa ser encaminhado para outra instituição.¹

O surgimento das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC's) revolucionou as atividades biblioteconômicas. Atualmente, além da interação bibliotecário-usuário o profissional da informação também se depara com as relações bibliotecário-interface de entrada de dados (planilhas eletrônicas onde são catalogados, indexados e classificados os materiais informacionais) e usuário-interface de pesquisa. No Núcleo de Biblioteca e Memória, os processos biblioteconômicos foram informatizados através do Sistema de Bibliotecas Pergamum. Desde sua disponibilização na Internet institucional, houve um considerável aumento de atendimentos e pesquisas. Para melhoria do atendimento de pesquisas no Sistema Pergamum foi desenvolvido um folder explicativo que será disponibilizado futuramente aos usuários potenciais e a sociedade.

¹ MACEDO, Neusa Dias de. *Princípios e reflexões sobre o serviço de referência e informação*. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, v.23, n. 1/4, p.09-37, jan./dez., 1990.



5.1 Atendimentos

Os atendimentos realizados pelo Núcleo se dividem em consulta local, empréstimos e pesquisas. A consulta local é a utilização, dentro do recinto setorial, de qualquer material de informação existente no acervo. A consulta local está disponível para o público em geral.

O empréstimo de obras é restrito aos usuários vinculados à Justiça Militar do Estado do RS e não são todas as obras do acervo que podem ser retiradas. As obras raras e as de consulta local não podem ser emprestadas devido a sua fragilidade. Em 2018, foram efetuados 3223 empréstimos e 3036 devoluções, totalizando um ligeiro aumento na circulação bibliográfica. Foram emprestados e devolvidos livros, exemplares de periódicos, folhetos e monografias. Os materiais com maior número de ocorrência de circulação são das áreas de: Direito Penal Comum e Militar, Processo Penal Militar e Direito Constitucional, nesta ordem.

Outra modalidade de empréstimo é o permanente no qual o Núcleo, durante o ano de 2018, foram emprestados diversos livros para os acervos dos Gabinetes dos Juízes de Direito da Justiça Militar do Estado e para os acervos dos Gabinetes de Juízes e dos órgãos setoriais do Tribunal de Justiça Militar. O empréstimo permanente visa agilizar e facilitar o desenvolvimento das atividades setoriais, na medida em que essas obras são de consulta rápida e diária desses setores.

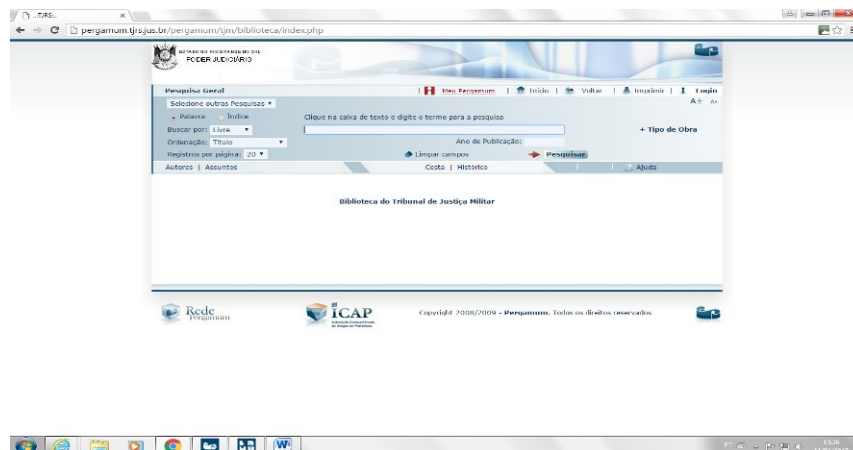
5.2 Pesquisas

Durante esse ano, foram realizadas 1962 pesquisas no Sistema Pergamum. Importa salientar que o *site* de pesquisa está disponível aos cidadãos na Internet Institucional. As áreas mais pesquisadas, no ano de 2018, são Direito Penal Militar e Processual Penal Militar, Direito Constitucional, Direito Público, Direito Processual, Direito Administrativo, e Justiça Militar, respectivamente.

Além das pesquisas ao acervo próprio do Núcleo de Biblioteca e Memória, também foram realizadas diversas pesquisas nos sites de jurisprudência dos diversos tribunais estaduais, do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça. As pesquisas de doutrina são realizadas no *site* da Biblioteca Institucional, entretanto as pesquisas de legislação e de jurisprudência são feitas, quase exclusivamente, no site das instituições produtoras. Cerca de 80% dessas pesquisas são realizadas para suprir as necessidades informacionais dos magistrados e servidores da Justiça Militar do Estado do RS e dos membros e servidores do Ministério Público junto a nossa Instituição.

O Núcleo também realizou diversas consultas, em 2018, que visaram à obtenção de pareceres jurídicos para a solução de controvérsias administrativas. Foram utilizados os serviços de consultoria das seguintes publicações: Revista Zênite: informativo de licitações e contratos e Revista JML: licitações e contratos.

A Unidade também colaborou, em 2018, com diversos usuários externos interessados em realizar pesquisas para suas monografias de conclusão de curso, de mestrado, de doutorado, de especialização em Direito Penal Militar, Segurança Pública, dentre outros. Os usuários foram atendidos presencialmente ou virtualmente. Eram oriundos de diversos estados brasileiros e de cidades do interior do RS.



5.3 Intercâmbios de Informações com Outras Bibliotecas Jurídicas

Durante todo o período corrente, a Biblioteca trocou informações e obras jurídicas com várias outras bibliotecas. Dentre elas, a do Ministério Público do Estado do RS, as bibliotecas dos Tribunais de Justiça Militar de Minas Gerais e de São Paulo, a do Tribunal de Justiça do RS e a do Supremo Tribunal Federal.

A Biblioteca recebeu vários materiais de informação, doados pela Biblioteca do Superior Tribunal de Justiça, pela Library of Congress (Biblioteca do Congresso dos EUA) e por outras bibliotecas jurídicas do Estado. Algumas obras de doação foram recebidas em permuta com a Revista de Jurisprudência Militar, que era expedida pela Unidade.

Porto Alegre, 21 de janeiro de 2019.

Francine Feldens

Bibliotecária Pesquisadora-Judiciária

Chefe de Equipe

Id. Func. 3393917